

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da página 144, do III volume)

Aos vinte e hũ de Agosto do anno de mil eséis centos e sincoenta e seis nesta fregesia de . S. Pedro darcos termo da villa de ponte delima nas casas emorada do Reverendo Abbade joão de Sousa Machado ai mandamos vir per ante nos as testemunhas segintes pera acabarmos esta inquerisção e seos ditos são os segintes e eu Thomas Bocarro da costa o escrivi

G^{lo} Rodrigues morador na portella desta fregesia de . S. Pedro darcos testemunha iurada aos Santos evangelhos em q pos sua maõ direita epormeteo diser verdade dise ser de idade de setenta annos pouco mais ou menos ea os Costumes nada

Preguntado pello primeiro esegundo interrogatorio dise q não sabia o pera q hera chamado nem pessoa alguma lhe fallara p^a aver de diser em seo testemunho mais ou menos do q soubese e maes não dise

Preguntado pello terseiro interrogatorio dise q conhesia afransisco de Saãferras Conego q pretende ser na Real Collegiada de guimaraens por ser nado ecriado nesta dita fregesia donde elle testemunha he natural e maes não dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q de muitos annos aesta parte conhesera a Belchior Rodrigues ferras ea sua mulher Jeronima pires de Saã paes do dito fransisco de Saã ferras por serem nacidos e creados nesta dita fregesia e maes não dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera a Baltesar Rodrigues q nacera em moreira pegado aesta fregesia ea sua mulher Maria pereira avos paternos do dito fransisco de Saã e outro si conhesera a João pires Clerigo de misa avo materno do dito fransisco deSaã ferras e asim maes a Guiomar de Saã

sua avo materna e isto de muitos annos a esta parte por serem todos moradores nesta fregesia e naturaes della e maes não dise

Preguntado pello seisto e setimo interrogatorio dise q não conhesera maes asendentes do dito fransisco de Saã ferras porem q tinha notisia q heraõ dos milhores da terra e maes não dise

Preguntado pello outavo interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã ferras he filho eneto dos sobreditos epor tal tido eavido e em comum reputado e maes não dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q odito fransisco de Saã ferras e seu pai e mai e avos de ambas as partes asima nomeados e mais asendentes todos ecada hũ delles saõ Cristaos velhos de limpo sange e gerasão sem rasa de Mouro ou Judeo nem Cristaõ novo ou de outra alguma seita das novamente convertidas anosa Santa fe Catolica e por taes sempre foraõ tidos eavidos e em comum reputados sem contradisaõ alguma e maes não dise

Preguntado pello desimo interrogatorio dise q tudo o q tem testemunhado do dito fransisco de Saã e de todos seos asendentes pasa na verdade e elle testemunha asim o tem pera si de q tudo he publica vos e fama e maes não dise e asinou com nosco

Bocarro oArcip.^{te}

de Gl^o + Rodrigues

fransisco affonso morador no foio desta fregesia de . S. Pedro darcos termo da villa de ponte de Lima testemunha iurada aos Santos evangelhos em q pos sua mão direita q prometeo diser verdade dise ser de idade de secenta annos pouco maes ou menos e a os costumes nada

Preguntado pello primeiro esegundo interrogatorio dise q não sabia pera o q hera Chamado nem pessoa alguma lhe falara pera aver de diser maes ou menos do q soubese e maes não dise

Preguntado pello terseiro interrogatorio dise q conhesse afransisco de Saã por ser nado e criado nesta fregesia donde elle testemunha he natural e maes não dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q conhesera mui bem a Belchior Rodrigues ferras ea sua mulher Jeronima Pires de Saã paes do dito fransisco de Saã e isto de muitos annos aesta parte por serem todos naturaes e moradores nesta fregesia e maes não dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q Conhesera a Baltesar Rodrigues ea sua mulher maria alveres pereira avos paternos do dito fransisco de Saã ferras e a joão pires seo avo materno não alcansara ele testemunha mas q Conhesera seos irmaos esua gerasão eq conhesera a guiomar de Saã sua avo materna isto de muito tempo a esta parte por serem desta fregesia e moradores nella e mais não dise

Preguntado pello seisto e setimo interrogatorio dise q não alcansara outros asendentes do dito fransisco de Saã ferras mas q de todos tivera notisia e serem lavradores onrrados e dos milhores da terra e maes não dise

Preguntado pello outavo interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã ferras he filho eneto dos sobre ditos nomeados e por tal tido eavido e comum mente reputado e maes não dise

Preguntado pello nono dise q o dito fransisco de Saã e seo pai mai e avos de todas aspartes atras nomeadas todos e cada hũ delles saõ Cristaos velhos e de limpo sange sem rasa de mouro ou Judeo dem Cristão novo ou de outra alguma outra seita novamente convertida a nosa Santa fe Catolica e por taes foraõ sempre tidos eavidos sem contradisção alguma ese outra cousa ouvera em contrario tinha elle testemunha resaõ de osaber e maes não dise

Preguntado pello desimo dise q tudo o q tinha dito e testemunhado pasava na verdade e q he tudo publica vos efama e maes não dise easinou com nosco

oArcip.^{te}

Bocarro

de fr^{co} + Afonso

Elogo no mesmo dia mes e anno a tras de clarado tomadas assim as ditas testemunhas e com outras informasoens q de fora dellas tomamos por nos parecer naõ serem necessarias maes; ouvemos esta inquerisaõ de puritate Sanguenis na forma de noso breve de sua Santidade por feita eacabada de q fisemos este termo q asinamos dia mes eanno ut supra

Ant.º deMejraPx.^{to}
Arcipreste

ThomasBocarro daCosta

foraõ vistas eaprovadas as diligencias asima por favas brancas em Cabbido aos vinte e oito dias do mes deAgosto doanno de mil eseis centos esincoenta eseis

OChantre
OArcip.^{te}
Barbosa
Mendes

Mes colla
Arçediago deVillaCova

fr.^{co}Correa
Gp.^{ar} defreyttas

OD^{or}Bento daCosta
Magistral
Gp.^{ar}deAffonsecaGoyes
Thomas Barroso
deAlmeida

Thomas Bocarro daCosta
Antonio deSousa deMeq^{ta}

Aos no ve dias domes de Setembro de mil eseis centos esinquenta eseis annos nestaVilladeGuimaraës naCasa doCabidoda Insigne ereal Collegiada Igreja denossaSnorã da oliveiradestaVilla estando emCabido os Capitulares asimmanomeados ahi pareceo oR^{do} franciscodeSaaferas Conego Prebendado naConesia que Vagou por morte do R^{do} conego Antonio Glz mouraõ ao qual oR^{do} Snõr Bento de freitas daSilva chantree Presidente-dodito R^{do} Cabido dei juramento dos Santos evangelhos em presencadosmaes Capitulares sob Caregodoqual lheencarregou defendesse aPurissima concepcaõ da Virgem maria Senhoranosa Concebidasem pecado original Easi mães gardase osStatutos que esta RealCollegiada Igreja tem, etumado elle odito juramento assi oprometeo com priregardar Eoutrosi seobligou adesestir daposse que tem desua Conesia sendo caso que seia comprehendido nas Clausulas do Breve de puritate sangenis q estadita Col-

legiadatem, Enaõ sepoderaChamar for cado nem es bulhado,
aque foraõ test.^{as} presentes P.^o Glz porteiro do R.^{do} Cabido
eagostinho desousa moco de cruz e thuribulo q todos asinaraõ
aqui comodito R.^{do} fran^{co} deSaa ferras Diogo debarros Presbitero
notairo do p^{co} oescrivy

fran^{co} deSaaFerraz

p^o gls

Agostinho Desouza

IMQUIRISSOES DOBREVE DEPURITATE SANGUINES
Q SE FIZERAÕ ADUARTE RIBEIRO PINTO
COADJUTOR,
NAMEAPREBENDA DO CONEGO PEROVIEIRASEUTIO

Aos sinquo dedeseembro 1656 nos os conigos Antonio deSouza
demq^{ta} Efran^{co} deSaa ferras por Comissão dos Senhores doCa-
bido fomos eleitos, pera fazer as inquirissois degenere Conforme
aobreve desua St.^{de} que tem esta Colligiada, aduarte Ribeiro pinto
Conigo Coadiutor que pretendeser na mea pbenda que Resignou
nelle seutio oConigo pero Vieira, pera oque fizemos este termo
he nos assinamos nelle :

An.^{to} deSouza deMesq^{ta}
fran.^{co} deSaaFerraz

Elogo nomesmo dia naCappella deS. p.^o cita namesma igr^a
pareceo *Ant.^o Barboza delima* aquê demos juram.^{to} dos Sanctos
Evangelhos enque pos sua maõ direita he pmeteo diser verdade,
he disse ser deidade dequarenta he oito annos pouco mais oume-
nos, heaos Costumes disse nada.

preguntado pello pr.^o Esegundo artigo dise quepessoa alguã
nen porparte doCabido, nendonovo ptendente lhefalou pessoa
alguã pera que dicesse, ou deixasse dedizer, mais do quelhefosse
pguntado.

Preguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o — 7.^o e 8.^o artigo disse que
elle Conhesia aduarte Ribeiro pinto novo ptendente queptendeser

nadita Conesia, por filho legitimo de G.^{lo} Ribeiro pinto, E desua mulher domingas vieira, E que Conheceo os avosmaternos, g.^{lo} pires pinto E sua molher anna Vieira, Easimais Conheco seus avos paternos Maria pinheira, enão Conheceo a Bertholameu frz seu marido nenmais as cendentes atras paternos, nen maternos.

Pguntado pello nono artigo disse que Conhecia a o dito duarte Rib.^{ro} e seu pai, e mai, e avos paternos, he maternos todos, he Cadahū delles por Christaõs velhos legitimos limpos e delimpo sangue e geração sen Rassa de mouro judeu ou Christaõ novo ou de outra alguã seitta nova m^{te} Convertidos anossa s^{ta} fé Catholica, e por tais foraõ sempre tidos, e avidos sen Contradicaõ alguã e se alguã fama ou Rumor ouvera diso elle test.^a tinha Rezaõ deosaber, pello Conhessim.^{to} e noticia que tendos sobre ditos porser natural desta terra e os Conheser m^{to} ben, e assi mais que denenhū ascendente seu ouvera fama alguã, e alnaõ dixe e asinou connosco dia e mes e anno ut sp.^a

Att^o Barboza delima

Antonio de Sousa Mesq^{ta}

fran^{co} desaaferraz

E logo nomesmo dia, e lugar pareceo *Hyasinthode Barros* morador nesta villa, aquen demos juram^{to} dos Sanctos Evangelhos, epguntado porsua idade dixe ser de sesenta e hū anno e aos cos tumesnada

pguntado elle test^a pello pr^o e 2^o artigo dise que nenhuã pessoa por parte do R.^{do} Cabido, nen pertendente lhe falara, pera que dicesse ou dedizer mais ou menos do que lhe fosse pguntado

pguntado pello 3.^o 4.^o, 5.^o 6.^o 7.^o e 8.^o artigo dixe que elle Conhesia m^{to} ben aduarte Ribeiro por filho legitimo de G.^{lo} Ribeiro da Silva e sua molher d^{as} Vieira, e Conhessera a seus avos paternos, e Bertholameu frz e suamulher M^a pinheira osquais eraõ moradores nestavilla, e asimais seus avos maternos, g.^{lo} pires pinto, e suamulher anna vieira moradores que foraõ nes ta villa na Rua sappateira mercadores desedas, e nãoconheceo mais ascendentes atras.

pguntado pello nono artigo dixe queosobredito duarte Ribr^o Conigo que ptendeser, e seupai emai, avos paternos e maternos, todos e cadahũ delles saõ Chris taõs velhos legitimis limpos e delimpo sangue egeracaõ sen Rassa alguã de mouro ou judeu Christaõ novo, ou deoutra emfecta nacaõ dos novam^{te} Convertidos anossa Sant.^a fe Catholica e portais foraõ sempre tidos e avidos sen Contradicaõ defama encontrario e se de outra couza ouvera fama ou Rumor elletest.^a tinha resaõ deosaber por ser natural desta villa e nellase criar e viver sempre e mais naõ dixe e oassinou Connosco dia mes e anno ut sup.^a

Iac.^{to} deBarros

AntoniodeSousadeMesq^{ta}

fran^{co} desaa

ferras

E logo nomesmo dia elugar pareceo *Jacinto mendes* Clerigo na^l emorador nesta villa, aquen demos jura m^{to} dos Santos evangelhos e pmeteo diser verdade edixe ser dejdade de sincoenta e seis annos poucomais oumenos e aos Costumes nada

pguntado pello pr^o e 2.^o artigo dixe que elle naõ sabia pera oque era chamado nenpesso alguã porparte doR^{do} Cabido, nen do novoConigo pretendente lhefalara pera que dicesse oudeixasse dedizer mais ou menos doquelhefosse pguntado

pguntado pello 3.^o, 4.^o, 5.^o 6.^o 7.^o e 8.^o artigo dixe que elle Conhecia aduarte Ribeiro pinto Conigo que ptendeser, e quehefilho legetimo deg^{lo} Ribeiro daSilva e desua mulher domingas Vieira, e assi mais conheceo seus avos paternos Bertholameu frz, e sua mulher maria pinheira moradores queforaõ nestavilla, e asimais Conheceo seus avos maternos g^{lo} pires pinto, e seupai pero glz Vizavo do novo ptendente, e sua avo materna Cizilia pires, os quais foraõ moradores nesta villa, e nafrg^a de S. Cosmade dondevieraõ, e dixe naõ Conhecera mais ascendentes

pguntado pello nono artigo dixe queConhecia m.^{to} ben aduarte Ribeiro pinto, Conigo queptendeser, e aos sobreditos seus avos paternos e maternos, e que todos, e Cadahũ delles eraõ Christaõs velhos, legetimos limpos e delimpo sangue, e ge-

racão senRassa alguã de mouro, judeu ouChristaõ novo, nen de outra alguã seuta dos nova m^{te} Convertidos anossa S^{ta}fe Catholica senContradicaõ de pessoa alguã, nen disso avia fama nenRumor, e sealgũ ouvera tinha elletes^a obrigaçaõ deosaber por ser natural destavilla e seCriar nella, e nella viver, e mais naõ dixe, e asinou aqui connosco dia mes e anno utsup.*

Antonio deSousadeMesq^{ta}

fran^{co}desaa
ferras

Jaçinthomendes

E logo nomes modia e lugar pareceo *Antonio defaria* morador nes ta villa aquen demos juram^{to} dos Santos Evangelhos e pmeteo dizer verdade e dixe ser deidade de setenta e sete annos e aos Costumes dixe nada.

pguntado pello pr.^o e 2^o artigo dixe que naõ sabia pera oque era chamado, nen pessoa alguã porp.^{te} doR^{do} Cabido, nendoConigo, que ptendeser lhefalara peraque dicesse oudeixasse dedizer mais oumenos doquelhefosse pguntado.

pguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o e 8.^o dixe queelleConhecia aduarte Ribeiro pinto Conigo que ptendeser nesta Collegiada, e asimais Conhecia aseupai g^{lo} Ribeiro daSilva, e sua mulher domingas vieira e asimais Conhecia seus avos paternos, Bertholameu frz e sua mulher maria pinheira, eConhecera tambẽ seus avos maternos g^{lo} pires pinto, e sua mulher Cizilia pires, e Conhesera aopai dodito g^{lo} pires, e sua mai Vizavos dodito duarte Ribeiro, e naõConhesera mais ascendentes algũs.

pguntado pello9.^o artigo dixe que odito duarte Ribeiro Conigo que ptendeser, e seupai e mai, avos paternos e maternos, e mais ascendentes todos e Cadahũ delles saõ Christaõs velhos limpos e delimpo sangue egeracaõ sen Rassaalguã demouro judeu, Christaõ novo, nendeoutra alguã sejta dos novam^{te} Convertidos anossa SantafeCatholica sen disso aver fama nenRumor nenContradicaõ de pessoa alguã, e sedoContrario ouvera alguã couza tinha elle test.* Rezão deosaber por ser natural destavilla,

e nellaviver sempre e Conheser aos sobre ditos e mais não dixe e asinou aqui Con nosco dia mes, e anno ut supra.

Antonio deSousadeMesq^{ta}

An^{to} defaria

fran^{co} desaa ferraz

E logo nomes mo dia e lugar pareceo o R.^{do} Antonio lopes abb^e quefoi deS. Vicente de oleiros, aquen demos juram^{to} dos Sanctos Evalgelhos e pmeteo dizer verdade, edixeserde idade de setenta e sinquo annos, e aos costumes dixe nada.

pguntado pello pr.^o e 2.^o artigo dixe que não sabia operaque era chamado, nen pesoa alguã porp^{te} doR^{do} Cabido nen de duarte Ribeiro Conigo que pertendeser lhefalara pera que dicesse ou deixasse dedizer mais oumenos doquelhefosse pguntado.

pguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o e 8.^o artigo dixe que elle Conhecia aduarte Ribeiro pinto Conigo que ptendeser e era filho legitimo deg^{lo} Ribeiro daSilva, e desua mulher domingas vieira, e assi mais Conhecia odito g^{lo} Ribeiro pinto e sua mulher domingas vieira, e seus avos paternos dodito duarte Ribeiro Bertho lameufrz, e sua mulher Maria pinheira, e seus avos maternos g^{lo} pires pinto e sua mulher Cizilia pires e não Conheceo mais ascendentes.

pguntado pello 9.^o artigo dixe que odito duarte Ribeiro Conigo que ptendeser, e seu pai g^{lo} Ribeiro daSilva, e sua mulher d.^{as} vieira, e seus avos paternos e maternos asima nomeados e todos seus ascendentes eraõ Christaõs velhos legitimos limpos e de limpo sangue, egeracaõ sen Rassa alguã demouro, judeu, ouChristaõ novo nen de outra alguã seita dos novam^{te} Convertidos anossa Santa fé Catholica, e portais foraõ sempre tidos, e avidos senContradicaõ de pessoa alguã nen doContrario ouve fama, nem Rumor, quese aouvera tinha elle test^a Rezaõ deosaber por ser natural desta villa e se criar nella e viver semp e tudo era publico vos e fama, emais não dixe e asinou aqui Connosco dia, mes e anno ut sup.^a

Antonio deSousadeMesq^{ta}

An^{to} lopes

fran^{co} desaa

ferras

E logo nomesmo dia e luguar apareceo també *joão da Costa* destavilla aquen demos juram dos Santos Evangelhos e pmeteo dizer verdade, dixe ser de idade de sessenta e sinquo annos pouco mais ou menos e aos Costumes dixe nada

pguntado pello 1º e 2º artigo dixe que elle não sabia opera que era chamado, nen pessoa alguã por p^{te} do R^{do} Cabido, nen deduarte Ribeiro Conigo que per tende ser lhe falara pera que dicesse, oudeixasse dedizer mais ou menos doque lhe fosse pguntado

pguntado pello 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º e 8.º dixe que elle Conhecia aduarte Ribeiro e aseupai emai g^{lo} Rib^{ro} daSilva, e dominguas vieira, e assi mais conhesera, aseus avos paternos Bertholameufrz e maria pinheira e seus avos maternos g^{lo} pires pinto e Cizilia pires, e não Conheceo mais ascendentes.

pguntado pello 9.º dixe que odito duarte Rib.^{ro} pinto e seu pai e mai, e avos paternos e maternos, e amais ascendentes, eraõ todos, e Cadahũ delles Christaõs velhos, limpos e delimpo sangue e geraçã sen Rassa alguã demouro judeu, ouChristaõ novo, nendeoutra alguã seita dos nova m^{te} Convertidos anossa Santafe Catholica, e por tais foraõ sempre tidos e avidos, sen contradicaõ alguã e sedoContrario ouvera fama ouRumor, tinha elle test.^a Rezaõ deosaber, pello Conhesim^{to}, enoticia que tinha das sobre-ditas pessoas por andar Conseupai e avo pellas feiras, e viveren todos nesta villa, e nella se Criaren oque tudo era publica vos e fama, e mais nãodixe e asinou aqui con nosco dia, mes, e anno ut p.^r

fran^{co}desaa
ferras

AntoniodeSousa
deMesq^{ta}

João da Costa

Nomesmo dia, e lugar pareceo *Ant^{to} glz pinh.^{ro}* n^{al} desta villa aquen demos juramento dos Santos Evangelhos enque pos sua maõ direita e pmeteo dizer verdade, e dixe ser de idade de sessenta e sinquo annos pouco mais ou menos, e aos Cos tumes nada.

pguntado pello 1º e 2º artigo dixe quenaõ sabia opera que era chamado nen pessoa alguã por p^{te} do R^{do} Cabido nen de

duarte Rib^{ro} pinto Conigo que pertende ser lhe falara pera que dicesse oudeixasse dedizer mais oumenos doq̃ lhe fosse pguntado.

pguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o e 8.^o artigos dixe Conhecia aduarte Rib^{ro} pinto filho legitimo deg^{lo} Rib^{ro} daSilva e sua mulher domingas vieira, e asi mais Conhesera seus avos paternos, e maternos g^{lo} pires pinto e sua mulher Cizilia, digo anna Vieira avos maternos, e os paternos q̃ foraõ Bertholameufz e maria pinheira e naõ Conheceo mais ascendentes, os quais todos foraõ moradores nesta villa.

preguntado pello nono artigo dixe que odito duarte Ribeiro Conigo que ptende ser, e seupai e mai, avos paternos e maternos e mais ascendentes, todos e Cadahũ delles saõ Christaõs velhos legitimis limpos e delimpo sangue e geraçaõ sen Rassa alguã de mouro oujudeu, ouChristaõ novo oude outra alguã sejta novam^{te} Convertidos anossa Santa fe Catholica, he portais foraõ sempre tidos e avidos, e Comun m^{te} Reputados sen Contradicaõ alguã, e se doContrario ouvera fama ou Rumor tinha elle test.^a Rezaõ deosaber por ser natural desta villa e viver nella am^{tos} annos, e ter inteira notticia e Conhes imento dos sobre ditos oque he publico vos e fama, emais naõ dixe e asinou aqui con nosco dia mes e anno ut supra

An.^{to} deSousa deMesq^{ta}
fran^{co} desaa ferraz

Antonio glz
pinheiro

E Conisto ouvemos estas inquirisois por feitas enfé doque nos asinamos dia e mes e anno ut sup^a —

Antonio deSousa deMesq^{ta}

fran^{co} desaa
ferraz

Foraõ aprovadas estas inquirisois per faua brancas emCa-
bido 8 de X^{bro} 1656

OChantre

OThez.^{ro} mor

OM^cScola

OArcipreste

Christovaõferraz

OArcediagodeVillaCova

OD^{or} Symaõ Vaz Barboza

Gzp^{ar}daffonsecaGoes

fran^{co} Correa delacerda

Paulo Machado Damaja
 Paulo Mendes de Freitas
 OD^{or} Bento da Costa

Thomas Bocarro da Costa
 Ozp^{ar} defreyttas
 Antonio de Sousa de Mesq^{ta}

Magistral
 Thomas Barroso
 de Almeida
 fran^{co} desaaferas

Aos oito dias do mes dedezembro do ano de mil e seiscentos e cincoenta e seis anos nesta Villa de Guimarais nacaza do cabido da insigne e Real colegiada igreja de nosa Senhora do li veira desta Villa estando em cabido os capitulares assim nomeados ahi parese o Reverendo duarte Ribeiro pinto conegomejo por vendado por cunjutoria na meya per Venda dese u tio pero Vieira ao quo al o R^{do} Sr bemto defreitas da silva chamtre e prezidente do R^{do} cabido deu o juramento dos Santos e Vangelhos em prezemsados mais capitulares sob careguo do quo al lhe em caregou defem dese apurissima com seisaõ da Virgem maria senhora nosa com sevida sem pecado ori ginal he assim mais goardase os estatutos que esta Real Colegiada igreja temetomado elle dito juramento assim ho permeteo comprir egoardar e outrosim se obrigou desestir dapose que tem dadita meya per Venda sendocazo que seja comprehendido nas clauzillas do breve depuritate samgines que esta dita colegiadatem enaõ se podera chamar forsado nem esbulhado e per elles senhores foi dito que elle dito inpetramte averia aposedeste benefisio assim eda maneira que ho pesue seu amte sesor ne caliter ne calio modo sendo t.^{as} prezentes perogoms alves porteiro do R^{do} cabido e andre Vieira creado do R^{do} arsedio de Villacova que todos ha qui asinaraõ com ho dito duarte Ribeiro pinto e eu domingos lopes t.^{ame} escrivaõ do R^{do} cabido Euy

Duarte Rib^o pinto
 p^o glz
 Andre Vieira

(Continua).